

# **Nº 140/IX-2º/2007**

## **(Pareceres Conselho de Segurança)**

**EU, JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA**

**Faço público que na Segunda Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de Setembro de 2007, realizada no dia 28 de Setembro de 2007, a Assembleia Municipal de Almada no âmbito da apreciação dos Pareceres do Conselho Municipal de Segurança dos Cidadãos de Almada, aprovou a seguinte Deliberação:**

### **DELIBERAÇÃO**

- 1 – A Assembleia Municipal de Almada ao abrigo do disposto na Lei nº 33/98, de 18 de Julho, apreciou os Pareceres do Conselho de Segurança dos Cidadãos de Almada relativos à situação no Concelho de Almada, designadamente nos domínios da Segurança dos Cidadãos, do Combate à Criminalidade, da Protecção Civil, do Desenvolvimento Sócio-Económico e da Inserção Social.**
- 2 – A Assembleia Municipal regista que os Pareceres foram elaborados tendo em consideração os dados fornecidos pelas Forças de Segurança (PSP, GNR e Polícia Marítima) sobre a criminalidade participada às autoridades, os relatórios de actividade do Serviço Municipal de Protecção Civil e dos Bombeiros Voluntários, os dados apresentados pelos Representantes das Instituições, Entidades e Organizações e Cidadãos que integram o Concelho, assim como os Estudos sobre a “Vitimização e Segurança dos Cidadãos Residentes no Concelho” e a “Vitimização e Segurança nos Estabelecimentos Comerciais” realizados anualmente pelo Centro de Estudos e Sondagem de Opinião – CESOP da Universidade Católica, no âmbito do Observatório de Segurança criado pela Câmara Municipal.**

## **Nº 140**

- 3 – A Assembleia Municipal manifesta que os Pareceres tendo em conta os seus conteúdos e a forma como foram elaborados contribuem para o aprofundamento do conhecimento da situação da segurança na área do município e do sentimento de insegurança dos seus cidadãos, promovem a discussão sobre medidas de combate à criminalidade e à exclusão social e formulam propostas de solução para os problemas de marginalidade e segurança dos cidadãos do Concelho.**
- 4 – A Assembleia Municipal, nos termos e para os efeitos do nº 3, do artigo 4º, da Lei nº 33/98, de 18 de Julho, aprecia favoravelmente, reconhecendo os seus méritos, e aprova os Pareceres do Concelho Municipal de Segurança relativos a 2006 sobre “Segurança e Criminalidade”, “Protecção Civil”, “Sócio-Económico” e “Inserção Social”.**
- 5 – A Assembleia Municipal manifesta o seu pleno apoio à análise feita e às propostas de solução apresentadas pelo Conselho de Segurança, destacando aquelas que pela sua importância mais directa na segurança dos Cidadãos importa sublinhar e dar pública menção.**
- 6 – Quanto à Segurança e Criminalidade regista-se que:**
  - 6.1 - Foi anunciado a entrada em vigor do novo Dispositivo Legal de Segurança, pelo que será necessário que sejam urgentemente implementadas as alterações ao Dispositivo actual, encerrando esse modelo para que se entre num novo ciclo, por forma a desbloquear a construção das novas instalações que foram aprovadas e algumas até concursadas ficaram aguardando o modelo do novo Dispositivo de Segurança, assim como o reforço dos efectivos de Pessoal e a renovação dos Parques Autos, que continuam deficitários e degradados respectivamente.**
  - 6.2 - O impasse sofrido com o período de estudo e reflexão do novo modelo do Dispositivo Legal de Segurança agudizou as condições, os meios e a capacidade das Forças de Segurança na luta contra a criminalidade, pelo que é imperioso colocar em vigor o novo Dispositivo, no Concelho de Almada.**

## Nº 140

**6.3 - Regista-se no entanto que a criminalidade participada às autoridades teve um ligeiro decréscimo em 2006 (de 4.623 participações às polícias em 2005 passou para 4.279 participações em 2006, o que corresponde a menos 7,4%), embora se deva considerar positivo é insuficiente tendo em consideração os dados comparados de anos transactos.**

**De considerar que no mesmo período e segundo o Relatório Anual de Segurança Interna do Ministério da Administração Interna, a nível nacional registaram um aumento da criminalidade participada em 2% e a nível do Distrito de Setúbal um acréscimo de 4,7%.**

**6.4 - Importa também considerar pelos estudos feitos que o sentimento de insegurança dos cidadãos de Almada mantém-se relativamente elevado, os almadenses tendem a percepcionar o seu Concelho como mais perigoso que seguro o que deve determinar acções, designadamente de reforço do policiamento de proximidade ou comunitário.**

**6.5 - Tendo em consideração os estudos relativos ao ano de 2006 realizados pelo Centro de Estudos de Sondagens de Opinião da Universidade Católica, no âmbito do Observatório de Segurança de Almada, importa destacar:**

**À semelhança dos anos anteriores, o tipo de delito que mais frequentemente afecta os almadenses é o delito sobre viaturas. Os delitos que maiores custos psicológicos implicaram foram a agressão física, o furto de viaturas e o roubo ou furto de residências. Em regra os cidadãos sentem a Freguesia de residência, mais segura do que o Concelho, sentimento que se repete em todos os estudos efectuados.**

**O assalto e o arrombamento foram os delitos que maiores custos psicológicos causaram aos comerciantes inquiridos, o que confirma o sentimento obtido nos anos anteriores.**

**As causas sociais que provocam e ou contribuem para o aumento da criminalidade, são: desigualdade, injustiça, desemprego e a marginalidade, causas que se têm mantido, senão agravado.**

## Nº 140

O agravamento do desemprego, do consumo e do tráfico de drogas e demais situações adversas para a segurança, leva os cidadãos a exigirem o reforço da acção policial o que não tem sido possível atender plenamente por deficiência e insuficiências das Forças Policiais.

Assim o Grupo de Trabalho, face à realidade verificada no Concelho, tendo em vista contribuir para a diminuição da criminalidade e consequentemente melhorar o sentimento de insegurança das populações e aumentar a eficiência das Forças de Segurança, recomenda as seguintes medidas:

**7 – Quanto à Segurança e Criminalidade apresentam-se as seguintes propostas:**

**7.1 - No âmbito do Observatório de Segurança a continuação dos estudos de avaliação da segurança e da vitimação da população em geral e sobre a segurança nos estabelecimentos comerciais, por forma a manter o Conselho informado das oscilações do sentimento de segurança da população, com a possibilidade de comparação da evolução verificada.**

**7.2 - No âmbito dos Meios Operacionais das Forças de Segurança**

**7.2.1 - A nível do Pessoal**

- **Aumento significativo dos efectivos necessários ao indispensável cumprimento das missões cometidas às Forças de Segurança, nomeadamente o aumento dos efectivos das esquadras ou quartéis Laranjeiro/Feijó, Charneca da Caparica, Trafaria/EX-PIA Monte de Caparica/Freguesia de Caparica e Costa de Caparica.**

**7.2.2 - A nível das Instalações**

- **Torna-se cada vez mais imperioso a construção das instalações policiais (PSP/GNR) nas seguintes Freguesias:  
Esquadra/Posto na Costa de Caparica;  
Esquadra/Posto do Ex-PIA/Monte de Caparica/Freguesia de Caparica;  
Segunda fase do Quartel da GNR na Charneca de Caparica.**

**7.2.3 - Anota-se que:**

## Nº 140

- A actual esquadra da Costa de Caparica é imprópria para a missão cometida à autoridade policial e agrava-se durante a época balnear (de Junho a Setembro) com a afluência àquela zona de cerca de 10 milhões de pessoas.
- A ausência de instalações e efectivos fixos no Monte de Caparica, Freguesia de Caparica, agrava o sentimento de insegurança, numa freguesia populosa, pólo universitário é das mais afectadas pelo índice de criminalidade no Concelho de Almada.
- O início da 2ª fase do Quartel da Charneca de Caparica é outra indispensabilidade, para a transferência do destacamento. Aliás, uma zona, com índice de insegurança elevado e aumento populacional (duplicação dos residentes) nos meses de Verão.

### 7.3 - Ao nível das Viaturas

- Torna-se indispensável redimensionar o parque de acordo com o dispositivo de segurança territorial e renovar as viaturas em final de vida com qualidade/cilindrada superiores às utilizadas pelas redes de delinquentes.

### 7.4 - Ao nível de Outras Instalações

Mantém-se a necessidade de:

- Manutenção com remodelação do Posto Territorial da GNR na Trafaria;
- Criação de uma recepção/atendimento e espaço para os agentes no Parque de Viaturas apreendidas, da PSP nas Casas Velhas;
- Construção de um parque de viaturas apreendidas pela GNR;
- Recuperação da esquadra da PSP em “Almada Velha”, para funcionar a esquadra de trânsito.

## 8 – Quanto à Protecção Civil no Município destaca-se:

### 8.1 - Reunião de trabalho com os Conselhos Executivos dos Agrupamentos Escolares do Concelho sobre:

A situação dos Planos de Emergência e Evacuação dos estabelecimentos escolares;

## Nº 140

**A formação dos professores e auxiliares educativos na área de combate a incêndios e evacuação;**

**A realização de exercícios e testes de evacuação;**

**A análise quantitativa de riscos dos estabelecimentos escolares.**

**8.2 - Elaboração e implementação do plano de protecção e socorro aos festejos e comemorações;**

**8.3 - Realização de formação pratica e teórica, de combate a incêndios e evacuação em situações de emergência, dos funcionários do novo Teatro Municipal de Almada e elementos da Companhia de Teatro de Almada;**

**8.4 - Promoção e organização de reunião de trabalho com a presença de todos os membros da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, de apresentação e debate sobre o dispositivo municipal de prevenção de fogos florestais para 2006, bem como a implementação da Operação “Floresta Segura, Floresta Verde”, operação de vigilância e prevenção de incêndios florestais no Concelho, contando este ano com o apoio e participação de voluntários, membros dos Clubes Todo o Terreno e do Clube Ibérico de Montanhismo e Orientação do Concelho de Almada, e da Associação de Comandos de Almada que participa pela primeira vez;**

**Apresentação dos resultados e balanço da operação de 2006 “Floresta Segura, Floresta Verde”. Esses resultados traduziram-se em 0,8 hectares de área ardida, acacial. Além destes resultados há a registar, uma vez mais que esta iniciativa é única no País, não só pela inclusão de Clubes Todo o Terreno do Concelho e Caminheiros nas acções de patrulhamento e vigilância, como também pela primeira vez a utilização de Ex-Comandos. O trabalho conjunto das várias entidades envolvidas traduziu-se em 18.430 horas de vigilância e prevenção, tendo sido percorridos 31.704 quilómetros por 3601 elementos afectos ao dispositivo, durante os 116 dias que durou a operação. Uma vez mais é de realçar que esta experiência pode vir a servir como projecto-piloto para o despoletar de um novo sistema de prevenção e vigilância de fogos florestais em Portugal.**

## Nº 140

- 8.5 - Participação no exercício de teste do Plano de Emergência Interno e Evacuação do Hospital Garcia de Orta, exercício que se desenrolou no quarto piso da unidade hospitalar e que contou com a participação de todas as entidades municipais afectas ao sistema municipal de protecção e socorro.**
- 8.6 - Organização e promoção de várias acções de formação práticas e teóricas para a comunidade escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico do Concelho de Almada. Nestas acções de formação foram abordados temas como a organização interna de segurança nas escolas, a operacionalização e activação do plano de emergência interno e evacuação e ainda a utilização dos equipamentos de combate a incêndios.**
- 8.7 - Em articulação com a Divisão de Educação da CMA, elaborou e entregou 13 planos de emergência e evacuação de escolas do ensino básico 1º ciclo do Concelho de Almada.**
- 8.8 - Manteve um acompanhamento de proximidade no desenrolar de todas as situações de Protecção Civil, ocorridas no Concelho, em especial as provocadas pelas condições climatéricas adversas e a erosão e destruição do cordão dunar em São João de Caparica.**
- 8.9 - Realização de reunião de trabalho com todos os agentes municipais de protecção civil de apresentação do desenvolvimento do plano de actividades para 2006 e de discussão das propostas de actividades para 2007.**
- 8.10 – Registo também para o excelente serviço prestado pelas Associações de Bombeiros Voluntários (Almada, Cacilhas e Trafaria) em 2006. Os três Corpos de Bombeiros no conjunto prestaram 84.102 serviços, envolvendo 174.896 Bombeiros, percorreram 1.635.406 quilómetros e despenderam 38.148 horas e 50 minutos.**
- 9 - A Assembleia Municipal dá público testemunho do esforço e empenho das Forças de Segurança (PSP, GNR e Polícia Marítima) para o cumprimento das respectivas missões e para corresponder aos anseios dos cidadãos de mais e melhor segurança, enaltecendo a sua acção de relacionamento integrador na comunidade almadense.**

## **Nº 140**

- 10 - A Assembleia Municipal louva a acção da Protecção Civil Municipal e de cada um dos seus Agentes e manifesta às Associações Humanitárias e aos seus Corpos de Bombeiros Voluntários (de Almada, Cacilhas e Trafaria) o seu reconhecimento.**
- 11 - A Assembleia Municipal exalta a excelência dos Relatórios e Pareceres do Conselho de Segurança e enaltece a competência e altruísmo dos seus Membros e os contributos que dão para um Concelho mais próspero, solidário e seguro.**

**POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.**

**Almada, em 01 de Outubro de 2007**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)**